

CASA DE SAÚDE SÃO LUCAS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Casa de Saúde São Lucas S.A., CNPJ 30.537.740/0001-22, é pessoa jurídica de direito privado, constituída em sociedade anônima de capital fechado, com capital de R\$ 3.250.000,00, dividido em 870.152 (oitocentas e setenta mil, cento e cinquenta e duas) ações, das quais, 582.844 (quinhentas e oitenta e duas mil, oitocentas e quarenta e quatro) ações ordinárias nominativas e 287.308 (duzentas e oitenta e sete mil, trezentas e oito) ações preferenciais nominativas, ambas sem valor nominal.

Tem como finalidade estatutária, conforme capítulo I do estatuto social, a prestação de serviços de assistência médico-hospitalar em todas as especialidades e atividades de plano de saúde.

NOTA 2 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis, a sociedade adotou os preceitos das Leis 11.638/2007 e 11.941/2009 que alteraram artigos da Lei 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, bem como as disposições contidas no Pronunciamento Técnico CPC PME, aplicável às pequenas e médias empresas, observando, subsidiariamente, o CPC 26, ambos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção do Imobilizado, que se encontra avaliado pelo valor justo.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Sociedade.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – os valores contabilizados nesses subgrupos representam moeda em caixa, depósitos à vista em contas bancárias e aplicações financeiras de curto prazo bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez imediata.

b) **Convênios Diversos a Receber**– representam valores faturados advindos de contratos com operadoras de planos de saúde privados, SUS e clientes particulares.

c) **Estoques** – constituem os materiais médico-hospitalares, medicamentos e materiais de uso e consumo diversos, reconhecidos pelo custo de aquisição e avaliados periodicamente para que não excedam seus valores de realização. Quando, por esta avaliação, verifica-se esse excesso, uma provisão é constituída para ajustá-lo ao valor de realização.

d) **Imobilizado** – A Sociedade reconhece como ativo imobilizado os itens tangíveis quando: (a) são mantidos para uso na produção ou fornecimento de seus serviços, para aluguel a outros, ou para fins administrativos; (b) se espera utilizar por mais de um período; (c) for provável que futuros benefícios econômicos associados ao item fluirão para a Sociedade; e (d) o custo do item puder ser mensurado confiavelmente. A Sociedade realiza, periodicamente, análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado, a fim de que sejam: (a) registradas as perdas de valor do capital aplicado, quando comprovado que não poderão produzir resultados suficientes para recuperação desse valor; e (b) revisados e ajustados os critérios utilizados para determinação da vida útil econômica estimada e para cálculo da depreciação.

e) **Depreciações** – são calculadas sobre o valor justo dos ativos imobilizados. É reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas dos bens registrados no imobilizado.

f) **Investimentos** - os investimentos no GS Plano Global de Saúde Ltda, representando 68,80% do seu patrimônio líquido, foram ajustados pelo método de equivalência patrimonial, cujo resultado, positivo ou negativo, é reconhecido no resultado do exercício.

g) **Custos dos Serviços Prestados** - são reconhecidos como custos os materiais médico-hospitalares, drogas e medicamentos, e os serviços médicos de pessoas físicas e jurídicas.

NOTA 4 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As sobras de caixa são mantidas aplicadas em operações que envolvem baixo risco e com alta liquidez, que permita a Sociedade rapidamente convertê-las em caixa, para fazer frente a eventuais necessidades financeiras para honrar obrigações de curto prazo.

NOTA 5 – CONVÊNIOS A RECEBER

A posição do Contas a Receber, em 31/12/2021, encontra-se assim constituída:

Descrição	2021	2020
Convênios Diversos a Receber	3.365.854	2.836.963
Convênios SUS	580.669	581.108
Contas a Receber Particulares	428.317	100.224
Contas a Receber - Convenio GS	108.807	-
Total	4.483.647	3.518.295

Compõe o montante de R\$ 3.365.854 de "Convênios Diversos a Receber", conforme quadro acima, os saldos a receber de diversos convênios, dentre os quais destaca-se Bradesco, CABERJ, Unimed, Fuma e Petrobras.

Já o montante referente ao SUS, encontra-se consubstanciado no contrato que a Sociedade mantém com esse órgão, com previsão de faturamento mensal de

aproximados R\$ 605.000, o qual pode sofrer uma variação de até 5% para mais ou para menos, respeitando o equilíbrio econômico-financeiro das partes.

NOTA 6 – ADIANTAMENTOS

A posição dessa rubrica, em 31/12/2021, encontra-se assim constituída:

Descrição	2021	2020
Adiantamento de Férias	92.086	110.665
Adiantamento a Fornecedores	-	500.000
Total	92.086	610.665

NOTA 7 – ESTOQUES

Os estoques mantidos pela Sociedade, em 31/12/2021, encontram-se assim constituídos:

Descrição	2021	2020
Material Médico Hospitalar	550.331	575.627
Drogas e Medicamentos	580.956	651.371
Material de Escritório e Papelaria	47.036	26.879
Material de Limpeza e Higiene	38.855	33.801
Material de Uso e Consumo	40.567	29.014
Material de Manutenção	22.912	8.423
Equipamentos de Proteção Individual	3.984	3.482
Gêneros Alimentícios	58.747	95.600
Total	1.343.388	1.424.197

NOTA 8 – INVESTIMENTO

O investimento no GS Plano Global de Saúde Ltda, de cujo capital a Sociedade é detentora de 68,80%, está sujeito à avaliação pelo método da equivalência patrimonial. Em 31/12/2021, o reconhecimento da variação positiva verificada no patrimônio líquido do GS, por esse método, gerou um resultado positivo de equivalência patrimonial para a Sociedade no montante de R\$ 825.931,09, devidamente registrado em seu resultado.

NOTA 9 – IMOBILIZADO

As variações sofridas no Imobilizado de 2020 para 2021 encontram-se demonstradas no quadro abaixo:

Descrição	2020	Aquisições	Baixas	Depreciação	2021
Moveis e Utensílios	477.925	48.310		-98.459	427.776
Veículos	52.878	0		-2.974	49.904
Instalações	134.467	127.675		-29.997	232.145
Máquinas e Equipamentos	2.489.120	2.987.215		-528.888	4.947.448
Computadores e Periféricos	65.763	61.560		-18.553	108.769
Imoveis	19.354.624	0		-233.188	19.121.435
Consortio Bradesco Grupo 1.623 Cota 191	55.574	13.277			68.851
Consortio Bradesco Grupo 1.598 Cota 317	57.930	17.206			75.136
Consortio Bradesco Grupo 1.598 Cota 318	40.410	12.708			53.118
Benfeitorias	6.144	0		-256	5.888
Terrenos	8.341.000	0			8.341.000
TOTAL	31.075.834	3.267.951	-	-912.316	33.431.469

A administração da Sociedade procedeu à avaliação do contexto interno e externo do negócio e julgou não haver indícios de qualquer natureza que, de alguma forma, tenha contribuído para a desvalorização do seu Imobilizado. Sendo assim, considera que seus itens se encontram razoavelmente demonstrados ao valor de mercado, assim como as taxas de depreciação aplicadas refletem à respectiva vida útil econômica dos mesmos.

NOTA 10 – SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

A posição dessa rubrica, em 31/12/2021, encontra-se assim constituída:

Descrição	2021	2020
Salários a Pagar	605.404	561.792
FGTS a Recolher	207.434	159.544
INSS a Recolher	805.870	632.710
Outras Obrigações	99.372	105.751
Total	1.718.080	1.459.797

NOTA 11 – FORNECEDORES

A posição dessa rubrica, em 31/12/2021, encontra-se assim constituída:

Descrição	2021	2020
Fornecedores internos	2.616.493	2.673.781
Serviços Prestados a Pagar	86.688	133.072
Total	2.703.180	2.806.853

Quanto ao montante de R\$ 2.616.493 de Fornecedores internos, não há concentração significativa dessas obrigações por parte da Sociedade, ou seja, este montante é composto por centenas de fornecedores, com saldos, em sua grande maioria, pequenos, e os poucos mais representativos não ultrapassam a casa dos R\$ 190.000,00 (cento e noventa mil reais).

NOTA 12 – EMPRÉSTIMOS

A posição dessa rubrica, em 31/12/2021, encontra-se representada pelo empréstimo de R\$1.000.000, contraído junto ao ADBANK, em 59 parcelas, das quais restam a pagar 4 parcelas, ou R\$ 117.404, e do empréstimo de R\$1.500.000, contraído junto ao Banco Itaú, em 31 parcelas, das quais restam a pagar 23 parcelas, ou R\$ 1.286.844, e do empréstimo de R\$ 300.000, contraído junto ao Banco Itaú, em 21 parcelas, das quais nenhuma ainda havia sido paga em 31/12/21, estando os mesmos reconhecidos no Balanço no curto e longo prazos da seguinte forma:

Passivo Circulante (Curto Prazo):

BANCO	2021	2020
Banco Adbank	117.404	352.212
Banco Itaú	745.884	631.129
TOTAL	863.288	983.341

Passivo Não Circulante (Longo Prazo):

BANCO	2021	2020
Banco Adbank	0	58.702
Banco Itaú	682.490	873.871
TOTAL	682.490	932.573

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES FISCAIS

A posição dessa rubrica, em 31/12/2021, encontra-se assim constituída:

Descrição	2021	2020
ISS a Recolher	68.953	233.969
PIS a Recolher	31.131	24.124
COFINS a Recolher	143.770	111.388
ISS a Recolher - Contencioso	1.199.597	1.199.597
Outras Obrigações Fiscais	86.434	73.919
Total	1.529.885	1.642.997

O valor de R\$ 1.199.597, constante do quadro acima, se refere ao processo judicial movido pela Sociedade em face da Prefeitura Municipal de Nova Friburgo, no qual se discute a obrigatoriedade ou não do pagamento do ISS. De acordo com escritório de assessoria jurídica Fernandes Biar Dinoá Advogados, que conduz o referido processo, a **probabilidade** de a Sociedade **vir a perder** a demanda **é avaliada como possível**, o que, nos termos da norma CPC 25, não ensejaria o reconhecimento da respectiva provisão, mas apenas sua divulgação em nota explicativa. Todavia, fazendo uso de julgamento profissional e motivada pelo conservadorismo, a Administração vem optando por manter esse valor provisionado, para o caso de uma eventual perda.

NOTA 14 – PARCELAMENTOS

A Sociedade mantém diversos parcelamento ativos, envolvendo diversos tributos e competências, sendo o PERT Previdenciário e PERT Demais Débitos junto à Procuradoria da Fazenda Nacional (PGFN) e à Receita Federal do Brasil (RFB) os mais expressivos, cujo detalhamento e posição em 31/12/2021 encontram-se demonstrados no quadro abaixo:

TRIBUTO	COMPETÊNCIA	Nº. PARCELAMENTO	VALOR	ÓRGÃO	Nº. PARCELAS
COFINS	11 e 12/2017	10730.401.178/2018-11	55.382	RFB	60
COFINS	10 e 11/2018	10730.400.611/2019-81	114.430	RFB	60
(-) ENCARGOS			-24.002		
IRPJ	2º e 3º TRIM/2018	10730.400.902/2020-11	166.526	RFB	60
CSLL	2º e 3º TRIM/2018	10730.400.902/2020-11	64.613	RFB	60
IRRF S/ SERVIÇOS PJ	2019	10730.400.902/2020-11	1.092	RFB	25
CSRF 4,65%	2019	10730.400.902/2020-11	25.164	RFB	60
(-) ENCARGOS			-57.602		
INSS		908412000019002 32097	118.874	RFB	60
INSS		908212000019002 42011	31.259	RFB	60
(-) ENCARGOS			-24.511		
PERT (DEMAIS DÉBITOS)			743.689	RFB	145
PERT (PREVIDENCIÁRIO)			1.094.721	RFB	145
PERT (PREVIDENCIÁRIO)			2.372.298	PGFN	145
(-) ENCARGOS			-294.432		
INSS		63.059.601-8	519.497	RFB	60
PIS	02/2020	10730.401.738/2020-51	20.785	RFB	60
COFINS	02/2020	10730.401.738/2020-51	96.758	RFB	60
(-) ENCARGOS			-19.358		
PIS	03/2020	10730.403.238/2020-54	23.606	RFB	60
COFINS	03/2020	10730.403.238/2020-54	109.065	RFB	60
(-) ENCARGOS			-22.992		
PIS	04/2020	10730.403.989/2020-71	23.319	RFB	60
COFINS	04/2020	10730.403.989/2020-71	108.868	RFB	60
(-) ENCARGOS			-22.974		
PIS	05/2020	10730.404.609/2020-15	23.314	RFB	60
COFINS	05/2020	10730.404.609/2020-15	109.224	RFB	60
(-) ENCARGOS			-21.834		
INSS	03/2020	00908412000448254 9205	164.962	RFB	60
(-) ENCARGOS			-27.055		
INSS	04/2020	908412000578918 52007	174.182	RFB	60
(-) ENCARGOS			-28.651		
INSS	05/2020	908412000654685 42044	203.640	RFB	60
(-) ENCARGOS			-33.548		
INSS	11/2020	000908412000081514 22110	274.057	RFB	60

(-) ENCARGOS			-45.212		
ISS	03, 04 e 05/2020	131669	151.938	PMNF	36
(-) ENCARGOS			-34.434		
INSS Compensação	Processo Judicial	Nelson Willians	2.826.966		
		Total	8.961.623		

Ressalta-se, ainda, que todos os parcelamentos acima, exceto do ISS e INSS Compensação, são corrigidos pela Taxa Selic, que gera um encargo da dívida, em termos relativos, pouco significativo para a Sociedade.

NOTA 15 – ACORDO JUDICIAL

A Sociedade firmou acordo judicial, conforme Instrumento de Transação, datado de novembro de 2017, para encerrar a ação judicial indenizatória, identificada pelo Processo nº 0000077-74.1992.8.19.0037, 2ª Vara Cível da Comarca de Nova Friburgo, envolvendo o Espólio de Manoel Delmiro Amoedo Cima, cujo respectivo saldo a pagar, em 31/12/2021, totaliza R\$ 719.079, no curto prazo.

NOTA 16 – PAHI – PROGRAMA DE APOIO AOS HOSPITAIS DO INTERIOR

A Sociedade recebeu subvenções governamentais da ordem de R\$ 1.200.000 (um milhão e duzentos mil reais), em duas parcelas, sendo a primeira de R\$ 894.000, em 03/03/21, e a segunda de R\$ 306.000, em 10/11/21, proveniente do PAHI (Programa de Apoio aos Hospitais do Interior), instituído pela Resolução SES 2008, de 24 de março de 2020 da Secretaria de Estado de Saúde implementado pela Deliberação CIB-RJ 6.265, de 08 de outubro de 2020, da Comissão Intergestores Bipartite. Tais recursos foram originariamente reconhecidos no Passivo Não Circulante, como Receita Diferida, e apropriados ao resultado como receita, à medida de sua efetiva utilização na aquisição de ativos, cujo saldo, em 31/12/21, é de R\$ 511.593, de acordo com o CPC 07 R1, itens 3, 12, 15, 15 A, 16 e 18, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

NOTA 17 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Para este exercício foi elaborada a Demonstração dos Fluxos de Caixa (D.F.C.) de acordo com a obrigatoriedade da Lei 6.404/1976, no artigo 176, inciso IV e parágrafo 6º, uma vez que seu Patrimônio Líquido é superior a R\$ 2.000.000,00 (Dois milhões de reais). Caixa e equivalentes de caixa consistem em numerário disponível na entidade, saldos mantidos em bancos e aplicações financeiras de curto prazo. Caixa e equivalentes de caixa incluídos na Demonstração dos Fluxos de Caixa compreendem:

Caixa	12.832,47
Saldos em Bancos	75.070,27
Aplicações Financeiras de curto prazo	3.780.228,88
TOTAL	<u>3.868.131,62</u>

NOTA 18 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (D.R.E.)

Na Demonstração de Resultado do Exercício (D.R.E.) o resultado apresentado demonstra as operações individuais da Casa de Saúde São Lucas, não contemplando valores de equivalência patrimonial de investimento pelas atividades da controlada GS Plano Global de Saúde Ltda.

NOTA 19 – RESULTADO DO PERÍODO DE APURAÇÃO

O Resultado do Exercício foi apresentado por um LUCRO LÍQUIDO de R\$ 3.407.275,27 (Três milhões, quatrocentos e sete mil, duzentos e setenta e cinco reais e vinte e sete centavos).

Nova Friburgo – RJ, 31 de dezembro de 2021.

José Carlos Verbicário Dantas dos Santos Junior – Diretor Superintendente –
CPF 851.849.007-30

Vinícius do Couto Sousa – Contador - CPF 124.026.837-83 – CRCRJ 114950/O-8